



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Menores Concentrações De Oxido Nítrico, Resistência Insulínica E Maiores Níveis De Pressão Arterial Sistólica Em Escolares Que Nasceram Com Baixo Peso

Autores: FABÍOLA ISABEL SUANO DE SOUZA; MARIA WANY STRUFALDI; VANIA DALMEIDA; ZAIRA PALOMINO; VANESSA APARECIDA DE OLIVEIRA; ROSANA FIORINI PUCCINI; MARIA DO CARMO FRANCO

Resumo: Objetivo: descrever as concentrações de plasmáticas da óxido nítrico, dimetilarginina assimétrica, homocisteína, cisteína, perfil lipídico e pressão arterial em escolares que nasceram com baixo peso. Método: Estudo transversal e controlado, com crianças (n=97, 6-12 anos) nascidas com baixo peso (BPN<2500g), que foram pareadas por gênero e idade com um grupo com peso ao nascer normal (n=92, 3000-3850g), ambos os grupos compostos por alunos matriculados em escola do Município de Embu das Artes/SP. Dados coletados: peso e estatura para classificação da condição nutricional (ZIMC e ZEI; WHO,2007) e pressão arterial sistêmica. Análise laboratorial: coleta de sangue após 12 horas de jejum para determinação das concentrações da dimetilarginina assimétrica (ADMA), óxido nítrico (NO), homocisteína (Hcy), cisteína (Cys), perfil lipídico (LDL-c, HDL-c e triglicérides), glicemia e insulina para cálculo do homeostatic model assessment (HOMA-IR). Resultados: No grupo BPN a mediana de idade foi 9 anos, predominou gênero masculino 58% e 27% eram prematuros. Nesse grupo observou-se maior percentual de sobrepeso/obesidade em relação ao controle (38,4% vs 20,2%; OR=2,4;IC95%1,3-4,6). Na análise multivariada; ajustada para sobrepeso/obesidade, ADMA, triglicérides e Hcy; observou-se que o NO (OR=0,98;IC95%0,97-0,99), PAS (OR=1,14;IC95%1,06-1,22), HOMA-IR (1,84;IC95%1,06-3,19) e idade (OR=0,97;IC95%0,94-0,99) associaram-se de forma independente com o BPN. Conclusão: Escolares que nasceram com baixo peso apresentam menores concentrações de NO, maiores níveis de PAS e do HOMA-IR em comparação ao grupo controle. Esse padrão de pior resposta vascular associado à resistência a ação da insulina pode relacionar-se com maior risco para doenças cardiovasculares no futuro.